



Ata da 5ª Reunião Ordinária do CGSJ - Biênio 2013-2015

Data: 19/12/2013

Horário: 16 horas

Local: Auditório do Paço Municipal Nova Jundiaí, Avenida da Liberdade, s/nº, 8º andar, Ala norte, Bairro Jardim Botânico.

Pauta:

- 1) Aprovação da ata anterior;
- 2) Informes: Ofícios recebidos
- 3) Pareceres da Câmara Técnica: Representação Civil MP nº 14.0244.0000345/2012.9, Projeto Av. Luiz Sereno, processos nºs 25.494/2007, 17.041-6/2013.
- 4) Criação de Grupos de Trabalho.
- 5) Outros assuntos.

Após verificação de quórum, a reunião foi aberta pela Sra. Vice-Presidente Patrícia Polli. 1) **Aprovação da ata anterior:** a ata foi aprovada pelos conselheiros presentes. 2) **Informes:** a Vice-Presidente solicitou que o Sr. José Rosa, representante da Associação de Moradores da Grande Rio Branco (AMGRB), explanasse sobre o ofício enviado pela instituição referente ao processo 25.494/2007. O Sr. Rosa destacou que a Associação está solicitando uma vistoria técnica por parte da CETESB para elaboração de laudo conclusivo. Os conselheiros foram informados sobre ofício encaminhado pelos vereadores Rafael Antonucci, Leandro Palmarini e Dirlei Gonçalves, sobre o mesmo assunto. Foi feita a leitura do Parecer da CT sobre o processo em questão, parecer esse que havia sido aprovado pelos integrantes da Câmara Técnica, com exceção do representante da AMGRB. Segundo o Parecer, a Lei Complementar nº 417/2004, que trata do assunto, é muito genérica e não dá subsídios ao Conselho para emitir um parecer conclusivo. Discutiu-se a necessidade de se estabelecer corredores de passagem e de que o parecer do Conselho seja no sentido não de suspender o processo, mas de utilizá-lo para realização de estudos que definirão um procedimento geral, convidando a Prefeitura, o IAB e a CETESB para darem suas contribuições. A proposta foi colocada em votação e aprovada pelos conselheiros presentes. 3) **Processo 17.041-6/2013** – instalação de duto de etanol. Foi aprovado Parecer da Câmara Técnica, acrescido com sugestões do Conselho, solicitando: 1) Estudo de Impacto Ambiental – EIA e Relatório de Impacto Ambiental – RIMA para análise dos impactos inerentes as obras e as medidas mitigadoras e compensatórias para o território da Serra do Japi; 2 – Manifestação do corpo técnico da SMPMA quanto a procedimentos de compensação ambiental para tal atividade impactante; 3 – Ênfase em estudos e laudo de fauna nas áreas atingidas; 4 – Ênfase em compensações ambientais no que se refere a desapropriações de áreas prioritárias para preservação do Território da Serra do Japi; e, 5 – Que as exigências técnicas por parte do poder público ao interessado sejam encaminhadas ao CGSJ para apreciação e ciência. **Projeto Av. Luiz Sereno:** Lembrou-se que na gestão anterior o CGSJ entendeu que o projeto não deveria ser executado, mas houve movimentação de terra e supressão de árvores, contrariando o parecer do Conselho. Na reunião de 20 de novembro p.p. técnicos das Secretarias de Planejamento e Meio Ambiente e Serviços Públicos apresentaram o projeto em análise. O Sr. Nivaldo Callegari destacou que a implantação de sistema de lazer na área aumentará a frequência de



visitantes, incentivando a ocupação. Que os equipamentos públicos estão subindo a Serra, quando a Serra é que deveria descer à cidade. A CT entendeu que, conforme determina a Lei Complementar nº 417/2004 – Inciso I, todas as avenidas inseridas no Território de Gestão da Serra do Japi devem ser denominadas Estradas-Parques e sugere que a proposta seja revisada, deixando mais caracterizada como um museu a céu aberto da Serra do Japi e menos com características de equipamentos em condomínio urbano. O Conselho aprovou o parecer da CT e a proposta de se convidar os responsáveis pelo desenvolvimento desse projeto para o desenvolvimento de um protótipo de pesquisa para as demais estradas parque da Serra do Japi. Definiu-se que a CT se reunirá no dia 08 de janeiro p.f. para elaborar apresentação do parecer do Conselho ao corpo técnico da Prefeitura. **Representação Civil MP nº 14.0244.0000345/2012.9:** A CT constatou que a intensa atividade modificadora do meio ambiente natural na área, por ser confrontante com o município de Jundiá, gera a potencialidade de causar danos ambientais continuados e significativos nos cursos d' água que fluem para o território da APA Jundiá, principalmente desencadeando erosões nas encostas e assoreamento do leito. O Sr. Felipe Gravioli, representante da CETESB, informou que em caso semelhante ocorrido, o DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica, órgão a quem compete a fiscalização, foi oficiado e que os resultados foram positivos. O Conselho acatou o parecer da CT, determinando que seja encaminhado ofício ao Ministério Público constatando os danos e solicitando que o DAEE seja comunicado. 4) **Criação de Grupos de Trabalho:** A Plenária entendeu que, devido ao número reduzido de conselheiros, os trabalhos devem ser realizados por uma única Câmara Técnica. 5) **Outros assuntos:** A Vice-Presidente Patrícia Polli fez a leitura do parecer da CT sobre resposta encaminhada pela Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente sobre o projeto Nossa Serra. O parecer foi aprovado. A Sra. Yolanda Fernandez Paes (convidada) informou sobre a venda da Fazenda Marta para, segundo a Construtora Santa Ângela, adquirente da área, compensação ambiental. O Sr. Wagner Cubero informou sobre denúncia que encaminhou à Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente sobre retirada de placas indicativas, que têm causado problemas na região. A Sra. Yone Candiottto informou que o problema de sinalização já havia sido informado à Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, no processo nº 16.598-6/2013, aberto pela Associação de Moradores de Santa Clara e que não havia obtido retorno da administração. Houve concordância que o Conselho envie um ofício à SMPMA solicitando resposta ao processo. A Sra. Yone Candiottto informou que entregou à SMPMA o projeto de sinalização da Serra do Japi, solicitado pelo Sr. Flávio Gramolelli na reunião anterior. O Sr. Wagner Cubero destacou o problema do lixo na região de Santa Clara. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Luciana Maretti, _____ lavrei a presente Ata, que vai assinada por mim e pelos conselheiros presentes:

Daniel Silva	
Dirceu Cardoso (S)	
Felipe Gavioli (S)	
Florisvaldo Roberto	
José Rosa	



Jorge Junji Yoshino	
José Fernando Christino Netto	
Lourival Fagundes	
Maria Romilda G. Mariotti	
Maria Tereza Patton (S)	
Nivaldo Callegari	
Patrícia Regina Polli	
Suzana Traldi (S)	
Wagner Cubero	
Wagner de Paiva	
Yone Guatta Candiotto	